

# Reportagem Especial

CRIMES NA ADOLESCÊNCIA

## Mais de 1,8 mil menores acusados estão nas ruas

Envolvidos com mortes, tráfico e assaltos na Grande Vitória, adolescentes entre 12 e 15 anos são os mais procurados pela polícia

Aline Nunes  
Celso Junior

Há pelo menos 1,8 mil menores infratores sendo procurados pela polícia na Grande Vitória, acusados de tráfico de drogas, assaltos e homicídios.

Todos os dias, uma equipe da Delegacia Especializada do Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle) vai às ruas em busca do cumprimento dos mandados de busca e apreensão, embora nem sempre consiga localizar esses infratores.

O alto número de mandados contra adolescentes revela a crescente participação de menores de idade no mundo do crime.

Titular da Deacle, a delegada Denise Maria Carvalho disse que o aumento de adolescentes em atividades criminosas é observado tanto entre garotos quanto com as garotas, apesar de a participação feminina representar apenas 10% das ocorrências.

“A porcentagem de menores envolvidos na criminalidade é muito grande. E o número é crescente, já que não há prevenção para tirar esses jovens de lá”, frisou Denise.

### Endereço errado dificulta

Uma das dificuldades para cumprir os mandados de busca e apreensão de adolescentes é o fato da polícia dispor de vários endereços errados.

A delegada Denise Maria Carvalho disse que não exige comprovante, como conta de água e energia, porque a maioria dos familiares é de origem humilde e não dispõe dessa documentação.

Além da informação errada, a delegada disse que há muitos casos em que os menores mudam de residência e a família não se preocupa em comunicar à Justiça sobre a alteração do endereço.

Ou, ainda, o adolescente morre antes de ser detido e não é feita uma comunicação oficial sobre o fato.

Denise Carvalho disse ainda que a pequena estrutura da delegacia, com poucos agentes, investigadores e escrivães, também compromete a atuação da equipe.

Ainda assim, em média são cumpridos 10 mandados de busca e apreensão diariamente pelos policiais da unidade.



ADOLESCENTES detidos pela polícia: eles entram para a criminalidade cada vez mais cedo

Além do alto número de adolescentes infratores, outro aspecto preocupante é a idade dos procurados, cada vez mais novos.

A delegada falou que a maioria está na faixa dos 12 aos 15 anos. Na tarde de ontem, por exemplo, havia um menino de 12 anos detido por estar com um menor armado.

“Vamos assumir, os outros não têm nada a ver com isso”, falou o garoto mais novo, já demonstran-

do estar disposto a ficar com a responsabilidade de um crime em nome dos parceiros.

Mesmo com um volume de mandados grande, a delegada Denise Carvalho explicou que, como muitos dos adolescentes permanecem no crime, acabam sendo detidos em outras circunstâncias.

“Muitos são pegos de outras formas, como em blitz ou em flagrantes de novos casos”, observou

a delegada Denise.

Para não sobrecarregar o sistema, Denise Carvalho lembrou também que, dos 1,8 mil adolescentes procurados, não são todos que precisam ser apreendidos.

Em muitos casos, de acordo com o delito praticado, em vez da internação, os juízes podem aplicar medidas socioeducativas, como prestação de serviços comunitários e liberdade assistida.

### Mais autuados por tráfico

O aliciamento dos adolescentes pelo tráfico de drogas é apontado como o principal fator para a participação deles na criminalidade.

Atualmente, 43% dos adolescentes apreendidos estão envolvidos com o tráfico, enquanto que em 2005 esse número era de 14%, de acordo com dados do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases).

Atuando na Vara da Infância e Juventude há seis anos, a juíza de Cariacica Fabrícia Calhau Novaretti confirmou que a participação de menores no tráfico é cada vez mais frequente.

E, na avaliação da juíza, a ida para o crime é para sustentar uma vida de aparências, muito valorizada pela sociedade atual.

“O adolescente de 15 anos atrás não é o mesmo de hoje. Naquela época, ele era questionador, contestador. Agora, ele quer ter a mesma capacidade de consumo de uma classe mais alta. Então, rouba para ter a roupa de marca, o celular, o MP10”, comentou.

“Por isso também entra para o

tráfico, para ganhar dinheiro rápido e ter poder, já que logo está armado e torna-se temido”, acrescentou a juíza.

#### USUÁRIOS

Fabrícia Novaretti falou ainda que, no último ano, observou uma mudança de conduta dos menores no tráfico: o que os leva para o mundo do crime não é o vício.

“Eles estão no tráfico justamente pelo dinheiro. Eles querem ser percebidos e fazer parte da sociedade dessa maneira”, frisou.

A ilusão do dinheiro fácil é também, para a delegada Denise Maria Carvalho, o motivo que leva cada vez mais os menores para o tráfico de entorpecentes. E é comum que assumam o crime no lugar dos mais velhos.

Além do tráfico, há uma percepção que também tem aumentado as ocorrências de homicídio com o envolvimento de menores, segundo afirmou Denise Carvalho, titular da Delegacia Especializada do Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle).

### Rua em Vila Velha tem duas quadrilhas de adolescentes

No bairro Primeiro de Maio, em Vila Velha, uma rua inteira é dominada pelo tráfico e, no comando, duas quadrilhas de menores.

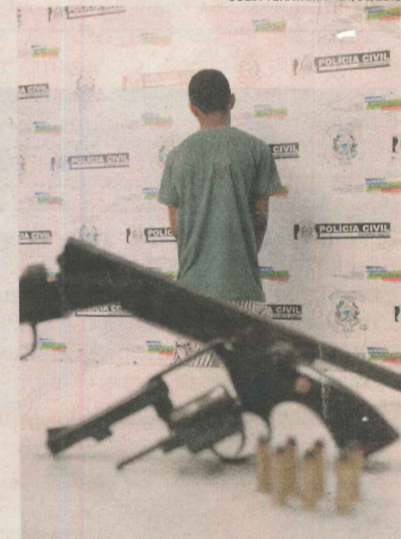
O delegado José Lopes, titular da Delegacia de Crimes contra a Vida (DCCV) do município, falou que, de um lado e de outro da rua, estão menores ligados a traficantes rivais, presos na Penitenciária de Segurança Máxima II.

Lopes ressaltou que, da cadeia, os criminosos não conseguem armar seus planos, porém menores assumiram esse papel, pois representam “mão de obra barata”.

O delegado explicou que, em geral, os garotos fazem o serviço em troca de pedras de crack ou bermudas de marca famosa.

Um dos adolescentes que hoje comanda uma das quadrilhas tem 17 anos e é temido pelos moradores. Ele confessou ter assassinado 12 pessoas e, quando detido da última vez, lamentou a falta de tempo para matar de novo.

JULIA TERAYAMA - 24/03/2010



MENOR acusado de 12 mortes

#### QUEM SÃO ELES

##### As infrações

###### 2010

- > ROUBO: 25%
- > HOMICÍDIO: 10%
- > FURTO: 12%
- > TRÁFICO: 14%
- > ASSOCIAÇÃO: 9%
- > TRÁFICO E ASSOCIAÇÃO: 15%
- > TRÁFICO E FURTO: 5%
- > PORTE ILEGAL DE ARMA: 7%
- > TOTAL DE TRÁFICO: 43%

###### 2005

- > ROUBO: 38,10 %
- > HOMICÍDIO: 14,88%
- > FURTO: 8,93%
- > TRÁFICO: 4,76%
- > ASSOCIAÇÃO: 3,57%

##### Perfil

- > A MÉDIA DE IDADE dos adolescentes infratores passou de 16 anos, em 2005, para 14 anos em 2010.
- > APENAS 12% dos infratores cursaram ensino médio.
- > A MAIORIA é filho de mãe solteira.

Fonte: Iases e Deacle



POLICIAIS entram em residência

Reportagem Especial

JUSSARA MARTINS/AT

CASOS

Táxi suspeito

Na tarde de ontem, o sargento da PM Advercir Pereira Pinto fez uma abordagem a um táxi, na Rodovia do Sol, em Vila Velha, por considerar que os passageiros estavam em atitude suspeita. No carro, havia quatro adolescentes — dois meninos e duas meninas — e um maior de idade. Com um garoto de 15 anos foi encontrado um revólver calibre 32, com duas cápsulas deflagradas. Todos foram detidos.

Roubo na rua

Na tarde da última terça-feira, um motorista de 38 anos foi roubado por dois menores quando estava em seu carro, um Corolla, no bairro Santa Lúcia, em Vitória.

Um dos adolescentes estava armado e rendeu o motorista levando, além do carro, dois aparelhos de telefone (via rádio e celular) e R\$ 200 em dinheiro.

A ocorrência foi registrada ontem no Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Vitória. Ninguém foi preso até a noite de ontem.

FERNANDO RIBEIRO - 09/05/2007



ARMAS são apreendidas

Desacato policial

Uma garota de 16 anos, com várias passagens pela Delegacia Especializada do Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle), retornou ontem à unidade policial após desacatar um militar que a abordou na rua.

Ela alegou que estava indo para um shopping, embora fosse horário de aula, e que estava acompanhada do tio, um rapaz também menor de idade. "Eles já tratam a gente como bandido e eu não gosto disso", justificou.

Furto no Centro

Uma adolescente de 16 anos foi detida ontem após tentar roubar três lanches de uma loja no centro de Vitória. Em geral, quando o furto é flagrado, um funcionário solicita a devolução e libera o ladrão.

No entanto, segundo um dos balconistas da loja, ela ficou revoltada com a abordagem, começou a gritar e fazer ameaças, mesmo com a presença da Polícia Militar. "Ela disse que iria voltar e acabar comigo". Além das lanchinhas, a garota tinha outras sacolas com brinquedo e roupa, sem nota, e a PM suspeitou de roubo em outra loja.



EM 1H30, 10 MENORES foram detidos pela polícia. A juíza Fabrícia Novaretti afirma que a maioria deles não tem o pai como referência positiva

CRIMES NA ADOLESCÊNCIA

AJ08740-2

Pais presos, filhos na criminalidade

Com os pais na cadeia, muitos filhos acabam no crime. Essa é a realidade de muitos menores infratores que, pelo exemplo que têm em casa, acabam tornando-se bandidos cedo.

Somente na tarde de ontem, na Delegacia Especializada do Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle), em apenas 1h30, 10 foram detidos e dois deles tinham essa história para contar.

Um dos casos, um garoto de 15 anos que já ficou internado por 40 dias por tráfico. Ontem, ele foi para a delegacia por porte de arma. Durante conversa com **A Tribuna**, ele admitiu que o pai está preso, mas não quis dar detalhes. "Só Deus sabe o porquê", esquivou-se.

Uma menina de 16 anos, detida por desacato a policiais, também contou que o pai está na cadeia.

Quando falava sobre o motivo de sua detenção, parecia orgulhosa. Mas, questionada sobre o pai, abaixou a cabeça, demonstrando vergonha.

A titular da Deacle, Denise Maria Carvalho, disse que a garota nunca foi encaminhada à internação mas que, frequentemente, é levada para a unidade policial.

Segundo a delegada, são comuns as ocorrências de briga em escola, com colegas e professores.

A juíza Fabrícia Calhau Novaretti, da Vara da Infância e Juventude de Cariacica, revelou que 80% dos menores infratores que

atende não têm a presença paterna em suas vidas.

Seja porque estão presos, seja porque não têm interesse em conhecer ou, pelo menos, acompanhar o crescimento de seus filhos.

"Muitos adolescentes não sabem quem são seus pais. Outros têm registro, mas o pai não dá atenção. Também há os pais que

“Não ficou ninguém para tomar conta e as crianças e adolescentes são criados pela rua”

Fabrícia Calhau Novaretti, juíza

estão envolvidos com drogas, uso abusivo de bebidas e praticam crimes. Então, eles se tornam referência nisso”, avaliou a juíza.

Fabrícia Novaretti observou que, além da ausência do pai, a mãe precisou entrar no mercado de trabalho.

“Não ficou ninguém para tomar conta e as crianças e adolescentes são criados pela rua”, ressaltou a magistrada.

A juíza disse também que, ao longo de seis anos na área, nunca viu um adolescente entrar no crime “para comer”. Eles se envolvem para ter coisas. “Sem afeto em casa, eles vão para as ruas. Nas ruas, o apelo ao consumo e às drogas são muito atrativos”, ressaltou.

LEI NA PONTA DA LÍNGUA

Parou de estudar

Ele já esteve preso por tráfico de drogas e, agora, por posse de armas. E sabe de cor — citando um a um — os artigos da lei que restringem sua liberdade. Mas o adolescente de 15 anos não parece preocupado. “Em 45 dias a gente sai”, falou o menor, para o colega de apenas 12 anos, ligados pela mesma algema enquanto aguardavam a con-

clusão do flagrante policial.

Para a reportagem de **A Tribuna**, ele disse que parou de estudar no ano passado, quando estava na 6ª série. A mãe é dona de casa, o pai está preso e não sabe o que pretende fazer de sua vida. Falou ainda que descoloriu o cabelo por causa da Copa do Mundo mas, para a delegada Denise Maria Carvalho, é uma tentativa de se disfarçar.

Mais 500 vagas este ano

Para evitar a superlotação das unidades de internação de adolescentes no Estado, o Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases) está criando 500 novas vagas para este ano. São 150 vagas já entregues em unidades no Norte e Sul.

De acordo com a diretora-presidente do Iases, Silvana Gallina, o instituto tem uma plataforma de ações para ampliar as vagas de internação, mas também realiza um trabalho para que as internações sejam reduzidas a médio prazo.

“É uma recomendação da ONU para que haja redução dessa medida de internação. Para isso fortalecemos a liberdade assistida e prestação de serviço, como medidas aplicadas, além da prevenção da entrada de adolescentes no crime, que é o mais importante”, detalhou Silvana Gallina.

Ela comentou ainda que, com o aumento das vagas, o Iases, além de ampliar, também regionalizou o sistema de internação, deixando os jovens mais próximos de suas famílias.

IASSES



UNIDADE DE INTERNAÇÃO para menores na região Norte do Estado

Polícia prende 15 por dia

Diariamente, cerca de 15 adolescentes são apreendidos e vão parar na Delegacia Especializada do Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle), em Maruípe, Vitória.

Do total de adolescentes que cometem atos infracionais por dia, pelo menos oito permanecem apreendidos.

Esses são os casos mais graves e que vão para o sistema de internação do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases).

A delegada Denise Maria Carvalho, titular da Deacle, contou que a maioria dos casos envolvendo adolescentes é semelhante.

Para ela, falta atenção da família

e do Estado para os menores não entrarem no crime.

“Passam muitos adolescentes por dia na Deacle e sempre com os mesmos motivos sociais e de falta de estrutura familiar. Vejo muito abandono do Estado e da família com eles”, avaliou a delegada Denise Carvalho.

MEDIDAS

Atualmente, 520 adolescentes cumprem medidas socioeducativas internados em seis unidades do Iases. Esse ano, até o início do mês, mais de mil adolescentes já foram apreendidos acusados de diversos tipos de crimes, de acordo com a polícia.